

FINANÇAS - PARECE CONSÓRCIO MAS É INVESTIMENTO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jaqueline Mendes

SETOR ESTÁ GANHANDO FORÇA COMO UMA ALTERNATIVA DE ACESSO AO CRÉDITO PARA O BRASILEIRO QUE NÃO TEM CARTÃO DE CRÉDITO OU LIMITE DISPONÍVEL. A MODALIDADE AJUDA QUEM QUER EVITAR DÍVIDAS COM JUROS ALTOS

Renda fixa, fundos em dólar, bolsa e **consórcio**. Sim, **consórcio**. Não se espante se ouvir pessoas dizendo que vão investir em uma carta de crédito. Embora não sejam opções para crescer o patrimônio via rentabilidade, os **consórcios** têm se tornado opções para quem pretende adquirir um bem — carro ou imóvel, por exemplo —, sem encarar os juros exorbitantes de uma economia com a Selic em dois dígitos. Entre as principais vantagens se destacam a não cobrança de juros, a dispensa de um valor de entrada, o planejamento financeiro de longo prazo e a garantia do poder de compra, já que o valor do crédito é corrigido de acordo com o valor do bem.

Após um desempenho expressivo em 2023, quando alcançou um crescimento de 25,6% e movimentou R\$ 316,70 bilhões em créditos comercializados, o setor de **consórcios** segue em alta em 2024. De acordo com dados da Associação Brasileira de Administradoras de **Consórcios** (**Abac**), os primeiros sete meses deste ano registraram um aumento de 13,2% nas transações do setor, em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo a impressionante marca de R\$ 201,6 bilhões em vendas de cotas.

Dentre os seis principais indicadores do setor, quatro apresentaram crescimento significativo entre janeiro e julho de 2024, em comparação a 2023. Os destaques foram os créditos disponibilizados, que registraram um aumento de 17,3%, seguidos pelos créditos comercializados (13,2%), o tíquete médio (8,7%), as contemplações (4,5%) e as cotas comercializadas (4,1%).

O crescimento do setor de **consórcios** se deve, em grande parte, à busca contínua dos consumidores por alternativas mais acessíveis e planejadas para a aquisição de bens e serviços. Ao contrário de financiamentos tradicionais, os **consórcios** oferecem vantagens como, por exemplo, a ausência de juros e a possibilidade de entrar no grupo sem a necessidade de uma entrada inicial, tornando-se uma opção atraente para quem busca investir sem comprometer o orçamento.

A trajetória de sucesso do setor de **consórcios** também pode ser observada nos resultados da Ademicon, a maior administradora independente de **consórcios** do Brasil em créditos ativos. A empresa fechou 2023 com R\$ 18,6 bilhões em créditos comercializados, ultrapassando sua meta anual e registrando um crescimento de 54% em comparação a 2022. Neste ano, a Ademicon atingiu um novo recorde de vendas em julho, com mais de R\$ 2,6 bilhões em créditos comercializados, um crescimento de 69% em relação ao mesmo período do ano passado, que havia totalizado cerca de R\$ 1,5 bilhão. Nos primeiros sete meses de 2024, a empresa já acumula mais de R\$ 13,9 bilhões em créditos, o que representa um aumento de 43% em relação ao mesmo período de 2023.

Esses números refletem não apenas o bom desempenho da empresa, mas também o interesse crescente dos brasileiros por **consórcios** como uma forma de investimento e planejamento financeiro. Guilherme Carrasco, vice-presidente executivo da Ademicon, avalia que o crescimento expressivo da empresa é resultado da confiança dos clientes e da flexibilidade oferecida pela modalidade, que atende diferentes perfis e objetivos.

Os dados e relatos demonstram que o setor de **consórcios** está em pleno crescimento, oferecendo oportunidades para diferentes perfis de consumidores e investimentos em diversas áreas, como veículos, imóveis e serviços. A expectativa é que o segmento continue expandindo até o final de 2024, consolidando-se como uma alternativa cada vez mais atrativa para

quem busca adquirir bens de forma planejada e com menor impacto financeiro.

O executivo da Ademicon destaca que o **consórcio** tem sido uma solução para quem deseja investir e adquirir bens sem a pressão de altas taxas de juros. "O modelo de **consórcio** permite que as pessoas se organizem financeiramente, oferecendo flexibilidade e oportunidades de investimento que atendem a diferentes necessidades", explica Carrasco. Ele ressalta que a projeção para o restante do ano é de crescimento contínuo, acompanhando a demanda crescente por alternativas de aquisição de bens e serviços. O sucesso da modalidade e o ritmo acelerado do setor indicam que os **consórcios** continuarão sendo uma escolha sólida para os brasileiros que buscam realizar seus sonhos e construir patrimônio de maneira planejada e sustentável.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC, Consórcio, Consórcios